

**ESTUDO DAS ESPÉCIES DE *PACHODYNERUS* (HYMENOPTERA, VESPIDAE, EUMENINAE) DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Alexandre Somavilla<sup>1</sup> e Andreas Köhler<sup>2</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Universidade de Santa Cruz do Sul; alexandre.s@hotmail.com; andreas@unisc.br.

Hymenoptera constitui uma das quatro grandes ordens de insetos juntamente com Coleoptera, Diptera e Lepidoptera. Incluindo vespas, abelhas e formigas, esta ordem está envolvida na manutenção do equilíbrio e funcionamento da maioria dos ecossistemas naturais. Vespidae possui seis subfamílias, porém apenas Eumeninae, Polistinae e Masarinae ocorrem no Brasil. Amplamente difundida no mundo, Eumeninae inclui mais de 3.000 espécies, distribuídas em mais de 200 gêneros. Aproximadamente 277 espécies em 31 gêneros têm sido registradas para o Brasil, porém esse número pode aumentar consideravelmente por ser um grupo de vespas de hábito solitário. Um dos gêneros mais frequentes no Estado do Rio Grande do Sul é *Pachodynerus* Saussure, 1870. Sabe-se que é de ampla distribuição e exclusiva das Américas do Sul, Norte e Central, porém pouco se conhece sobre a biologia das espécies deste gênero. Constroem seus ninhos de barros e os dividem em células. Por ser vespas de caráter predatório, são importantes em diferentes teias alimentares, além de participar ativamente da polinização de diversas espécies vegetais. Devido à grande importância e abundância desse gênero no Rio Grande do Sul, elaborou-se uma chave taxonômica de todas as espécies encontradas no estado, bem como se realizou uma redescrição destas espécies em português, junto às variações encontradas no RS. As vespas estudadas foram obtidas com auxílio de rede entomológica, além de espécimes depositados em outras instituições. A análise do material foi realizada no Laboratório de Entomologia da Universidade de Santa Cruz do Sul, utilizando-se principalmente chaves da literatura, para o nível específico. Após a identificação, todos os espécimes coletados foram depositados na Coleção Entomológica de Santa Cruz do Sul. A análise taxonômica foi realizada em 113 indivíduos distribuídos em seis espécies, sendo três indivíduos de *P. argentinus*, oito de *P. brevithorax*, um de *P. grandis*, noventa e três de *P. guadulpensis*, dois de *P. laplate* e seis de *P. nasidens*. A espécie *P. corumbae* teve a redescrição feita por pesquisa bibliográfica, sendo citada para o estado, mas não se teve acesso ao material desta espécie até o presente momento.